

Estudo Nazarethiano nº 12, para violão solo

Luís Fabiano Farias Borges

CAPES | Brasil



Mestre em música pela Universidade de Brasília (UnB), Fabiano Borges atuou em 15 países a convite de universidades, embaixadas, conservatórios e festivais internacionais. Ganhador de diversas premiações culturais, Borges possui registros fonográficos duplos e obras editadas no Brasil e no exterior. Em 2012, seu trabalho foi destacado no jornal *Folha de São Paulo* em referência à geração violonística pós-Raphael Rabello. Em 2015, Borges iniciou apresentações do seu álbum *¡Latinoamérica!* em vários palcos,

incluindo recitais nos EUA sob os auspícios do Consulado-Geral do Brasil em Miami. O álbum foi pré-selecionado para o 28º Prêmio da Música Brasileira e contou com inúmeras matérias, com destaque para as resenhas das revistas *Gendai* (Japão) e *Classical Guitar Magazine* (Inglaterra).

E-mail: luis.borges@capes.gov.br

Website: www.fabianoborges.com.br | fabianoborgesnet.blogspot.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1999-846X>

Trata-se de 12 estudos para violão baseados na obra do compositor Ernesto Nazareth (1863-1934). A série de estudos foi encomendada pelo pianista Alexandre Dias em 2013, na ocasião dos 150 anos de nascimento de Nazareth. Cada estudo foi inspirado em diversos temas de Nazareth e dedicado a um violonista diferente, conforme consta no subtítulo das obras. A primeira série foi concluída em 2013, mas a segunda foi finalizada apenas em 2018. Além da referência ao conteúdo melódico dos temas de Nazareth, os estudos apresentam modulações e síncopes recorrentes na obra do compositor carioca, levando-se em conta o idiomatismo do violão. Há intensos contrastes no andamento, nas dinâmicas e na tonalidade de cada estudo, considerando diversas estéticas musicais.

O Estudo Nazarethiano nº 12 foi dedicado ao concertista Fábio Zanon e inspirado nos temas de Sarambeque, Mágoas, Tenebroso, Improviso e Polonesa. Para o encerramento da série, Alexandre Dias sugeriu uma peça desafiadora para o intérprete, como uma tocata. O derradeiro estudo da série requer a afinação da 6ª corda em Ré e enfatiza o baixo pedal em grande parte da composição, iniciando-se com uma citação não literal à música Sarambeque (compassos 3, 6, 7 e 8) e uma citação quase literal à obra Polonesa (compassos 11-14). O estudo também traz reminiscências da obra de Radamés Gnattali, Nikita Koshkin e Sergei Prokofiev.

Há dois momentos contrastantes no andamento da obra. O primeiro enceta um andamento mais lento e livre com a inserção de tenutos a partir do compasso 31, além de explorar a escala octatônica pontualmente (compassos 42, 46 e 47). As características idiomáticas do violão também são bastante ressaltadas, a exemplo dos harmônicos de mão direita (compassos 38 e 40) e do efeito *tambora* (compasso 43) por meio do qual o intérprete realiza um *golpe* no cavalete do violão, gerando um efeito percussivo. Os compassos 38 a 41 fazem alusão à seção B de Tenebroso. Para concluir a seção lenta, os compassos 49 e 50 remetem às *baixarias* do violão tradicional do choro.

No compasso 80, inicia-se uma das partes mais difíceis da obra, sobretudo pelo desafio em separar as vozes nos compassos 87 e 94. A partir do compasso 99, há uma ponte que prepara o novo trecho lento do estudo com base na obra Improviso, de Nazareth. Os compassos 118-125 remetem às músicas Tenebroso e Mágoas, antes da volta ao tema. A seção final da obra tem início a partir do compasso 142, cujo trecho também é bastante desafiador para o intérprete. Além da alternância de compassos 3 por 4 e 2 por 4, o trecho exige domínio técnico do instrumento, notadamente pelos fraseados dos compassos 147-150 e 153-156.

REFERÊNCIAS

BORGES, Luís Fabiano Farias. *Estudo Nazarethiano n º12*. Brasília, 2018. Partitura. Violão.

12 Estudos Nazarethianos para Violão

Estudo nº 12

Para Fábio Zanon
Inspirados nos temas Sarambeque, Polonesa, Tenebroso,
Improviso e Mágoas

Fabiano Borges
Janeiro de 2018

6° em D

mp *mf* *cresc.* *P i P i*

ANDANTE MODERATO

5

9 *tr.* *mp* *mf*

13

16 *f* *P i P*

19 *f* *P i P*

Musical score for guitar, measures 22-47. The score is written in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). It features various musical notations including sixteenth notes, eighth notes, and chords. Performance instructions include *ten.*, *Meno*, *accelerando*, *rall.*, *sfz*, *p*, *lento*, *mp*, *ten.*, *mf*, *accelerando*, *tamb.*, *ad libitum*, and *cresc.*. Measure numbers 22, 25, 28, 31, 35, 39, 43, and 47 are indicated at the start of their respective staves. The score includes several time signature changes: 8/8, 4/4, 3/4, 2/4, 3/4, and 6/4. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The piece concludes with a final chord in measure 47.

51

55

59

63

67

71

75

79

cresc.

mf

mp

mf

mp

mf

f

rall.

BVII-7

6

6

6

6

82

85

88

91

94

98

102

105

ff

meno

rall.

a tempo

108 *mp* *mf*

111 *mf*

114 *mp*

117 *rall.* *a tempo*

120

124

128 *mf*

132 *mp*

135

139

Coda

142

più mosso

rasgueo

rasgueo

145

148

151

rasgueo

rasgueo

f

154

158

6

ff

rasgueo

Detailed description: This is a musical score for guitar, consisting of eight staves of music. The first staff (measures 135-138) features a melodic line with eighth-note patterns and a bass line with chords. The second staff (measures 139-141) continues the melodic and harmonic development. The third staff (measures 142-144) is marked 'Coda' and 'più mosso', featuring a change in tempo and meter to 3/4. It includes 'rasgueo' (strumming) markings and a dynamic marking of 'f'. The fourth staff (measures 145-147) continues the melodic line. The fifth staff (measures 148-150) features a rhythmic pattern of eighth notes. The sixth staff (measures 151-153) includes 'rasgueo' markings and a dynamic marking of 'f'. The seventh staff (measures 154-157) features a melodic line with a '6' marking above it. The eighth staff (measures 158) concludes with a 'ff' dynamic marking and a 'rasgueo' marking.